

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## NO VAI-VEM DA VIDA QUEM SE DESLOCA FAZ TURISMO

O turismo, era antigamente tido como a deslocação de turistas, nacionais ou estrangeiros, aproveitando os seus períodos de férias, ou de pausa

por  
A. J. PATROCÍNIO

nos negócios, para estabelecer novos contactos e fazer cada um uma vida diferente do dia a dia, e nem sempre de repouso. E foi sempre assim, pois cada um aproveita o tempo de

férias nas mais diversas actividades, e tenha-se em vista que certa camada de jovens, quer seja ou não de nível Universitário, estão usando os campos de trabalho, ou seja o emprego de forma útil do tempo de férias, executando serviços, nos campos, nas fábricas, ou na construção civil, em obras sociais.

De qualquer forma, eles procuram, ser úteis aos que ser-

(Continua na 2.ª página)

## NOVA COMISSÃO DISTRITAL DA UNIÃO NACIONAL

Foi nomeada a nova Comissão Distrital da União Nacional que é constituída pelos senhores dr. Aires de Lemos Tavares, presidente; dr. Alvaro Augusto Garcia, vice-presidente e vogais — dr. António da Costa Contreiras, dr.

(Continua na 2.ª página)

## O «GRAXA»

SIDRO se chamava ele, também conhecido pelo «Graxa», pois assim se fazia anun-

por  
P. J.

ciar aos seus clientes e amigos. Tinha como hotel, onde pernoitava, um recatado casebre

na formosa aldeia da Luz, terra que [muito estimo] desde a infância. Extremamente pobre, sem família, á mercê de um ou outro benfeitor que o tratava com generosidade, vivia alegre, palrador e inofensivo, perfeitamente conformado com a sua sorte, não obstante suportar por vezes as sevícias de gente educada com pruridos de en-

(Continua na 2.ª página)

## Decorreu com brilhantismo a comemoração do 34.º aniversário da Casa do Povo da Conceição de Tavira

CONFORME noticiámos, a Casa do Povo da Conceição, comemorou no passado

### TROVA

A mulher tem seu requinte  
Enquanto não torce a vento,  
Aguenta-se até aos vinte  
E é fugir dela aos quarenta.

V. P.

domingo, dia 25 de Agosto, o 34.º aniversário da sua fundação e festejou o encerramento do Curso de Formação Rural. O programa festivo cumpriu-se com rigor e na parte da tarde, pelas 18 horas, realizou-se

(Continua na 2.ª página)

## Festa em Cabanas

HOJE, por motivo da visita à povoação da veneranda imagem de Nossa Senhora da Conceição, uma Comissão, promoverá num amplo parque, gentilmente cedido, com feérica iluminação, a Noite Recreativa, com o programa seguinte:

(Continua na 2.ª página)

## A Junta de Freguesia da Luz

### Ofereceu um almoço AO DR. JORGE CORREIA

A JUNTA de Freguesia de Luz de Tavira, constituída pelos srs. Sebastião Martins Palmeira, presidente, José Ambrósio, secretário e José Viegas Pires, tesoureiro, em colaboração com o regedor sr. Luciano Correia e outras figuras marcantes no meio, deliberou oferecer um almoço ao dr. Jorge Correia, tendo como convidados os srs. eng. Antó-

nio Rodrigues Pinelo, Director da Junta Autónoma das Estradas no Algarve, professor José Joaquim Gonçalves, presidente da Casa do Povo de Luz e José Manuel Silva, chefe da Secretaria da Câmara de Tavira.

Aproveitando o ensejo e depois de prestar a sua homenagem

(Continua na 2.ª página)

## Novo Ministro das Comunicações

FOI nomeado Ministro das Comunicações o sr. eng.º Canto Moniz, que sucede assim ao sr. eng.º Carlos Ribeiro, atingido pela recente remodelação ministerial e nomeado agora, por sua vez, correio-mor; administrador-geral dos Correios, Telégrafos e Telefones.

Nascido no Porto em 1912, o eng.º Canto Moniz foi encarregado, em 1957, de centralizar os trabalhos de construção da ponte sobre o Tejo (de cujo Gabinete era o director) e desempenhou-se desse encargo com notável energia e competência.

O novo membro do Governo, cujo cargo estava a ser desempenhado interinamente pelo ministro das Obras Públicas, eng.º Machado Vaz, já tomou posse.



O Pórtico da Igreja da Conceição

Em Conceição e Cabanas de Tavira

## Festas da Terra e do Mar

Em honra de Nossa Sr.ª da Conceição

Nos dias 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro

INICIARA M-SE ontem, ás 21 horas, com a imponente Procissão de Velas, em honra de Nossa Senhora da Conceição, as Festas da Terra e do Mar, promovidas em Conceição e Cabanas de Tavira.

Após o cortejo, a veneranda imagem ficou exposta, em altar ao ar livre para a mais gloriosa velada de fé.

As festas prosseguem hoje, ás 16 horas, com a chegada do sr. Bispo do Algarve, que celebrará missa ao ar livre;

As 17 — Desfile na ria de todas as embarcações vistosamente engalanadas, ás quais Sua Ex.ª Reverendíssima o sr. Bispo do Algarve, dará a bênção;

DOMINGO, DIA 1 DE SETEMBRO

As 11,30 horas — Missa campal em Cabanas, pelo rev. prior da freguesia;

As 16 — Imponente procissão de regresso de Nossa Senhora, à Igreja paroquial;

As 17 — Recepção ao sr. Bispo do Diocese;

As 18 — Cortejo de Oferendas, em Conceição, a favor das obras da Igreja paroquial, em que colaboram todas as actividades agrícolas e piscatórias da freguesia;

As 19 — Missa campal celebrada pelo venerando Prelado. Durante o ofertório solene serão recolhidas as dadas do povo da freguesia.



Um interessante carro que fez parte num Cortejo de Oferendas da Conceição de Tavira

## HOJE NO PARQUE MUNICIPAL ACTUARÁ O ARTISTA ANTÓNIO MOURÃO

PROSSEGUEM hoje, no Parque Municipal de Tavira, as festas esivais que a Comissão Municipal de Turismo ali vem realizando todos os sábados de Agosto.

Esta noite actuará o famoso artista da rádio e da televisão António Mourão, que deliciará o público com as suas maravilhosas canções.

Um animado baile, como de costume, preencherá mais aquela noite festiva no aprazível

Parque Municipal, que este ano nos tem proporcionado espectáculos agradáveis.

Oxalá que tudo se conjugue para que a «Noite Romântica», seja mais uma grande noite de festa a registar nos anais da história do nosso Parque Municipal, que há anos conservava encerradas as suas portas e que, graças à Comissão

(Continua na 2.ª página)

## ESPECTÁCULOS DE ÓPERA EM FARO PROMOVIDOS PELA F. N. A. T.

DECORRERAM com grande brilhantismo e extraordinária afluência os espectáculos realizados em Faro, no Cinema Santo António, em que subiram à cena as Operas, Rigoletto e Barbeiro de Sevilla.

Espectáculos inéditos no Algarve que conquistaram os mais quentes aplausos do público

Cantores e orquestra estiveram à altura dos grandes espectáculos que o público algarvio tanto aprecia.

Bem haja a F.N.A.T. por tão excelente iniciativa e fazemos votos para que não esmoreça de nos presentear de vez em quando com espectáculos desta natureza.

## Feira Franca e Festas na LUZ DE TAVIRA nos dias 4 e 5 de Setembro

REALIZAM-SE nos próximos dias 4 e 5 de Setembro, por ocasião da sua importante feira anual, grandiosos festejos na vizinha e laboriosa povoação de Luz de Tavira. O programa constará do seguinte:

Dia 4, ás 8 horas — Alvorada de foguetes e morteiros;

As 10 — Abertura da Feira Franca;

As 22 horas — Início do Dancing abrilhantado pelo excelente conjunto «Os Morcegos»;

As 24 — Actuação da famosa artista da Rádio e Televisão, Ada de Castro. Queima de fogos de artifício.

Dia 5, ás 8 horas, alvorada;

As 10 — Continuação da Feira;

As 22 — Grandioso baile abrilhantado pelo magnífico conjunto «Xelb-65» e à meia-noite actuará o excelente fadista Carlos do Carmo, acompanhado pelos seus guitarristas privativos

Prestam a sua colaboração à festa elementos de destaque na freguesia que deste modo desejam reatar uma das suas mais belas tradições.

A ridente e hospitaleira povoação de Luz de Tavira estará pois em festa e vestirá as suas melhores galas para receber os forasteiros.

Com um excelente programa a Luz capricha para que a sua festa anual deixe a melhor impressão no espírito de todos que a assistirem.

Vistasas iluminações e lípicas ornamentações darão ao recinto uma nota de cor e alegria.



A apreciada Fadista Ada de Castro que actua nas Festas de Luz de Tavira

Este número foi visado pela Censura

# O "GRAXA"

(Continuação da 1.ª página)

graçada, que ostentava a sua falta de consideração por um infortunado que a Providência deixara ao desamparo na encruzilhada da vida. Coitado. Quase sempre descalço, com a caixa do ofício a tiracolo, obra do saudoso mestre Seixal, percorria vários sítios, de monte em monte, para lingir o calçado de pessoas conhecidas e caritativas, pretexto de angariar uma esmola. Em épocas de férias, de quando em quando, na casa de uma família condoida. Rodeavam-no os pequenos dessa casa. Ele cantava uns versos muito jocosos, o que fazia delirar a assistência miuda. Davam-lhe alguma coisa de paparoca. Acabado o repasto, cantarolava novamente até esgotar o repertório. Despedia-se com muitas vénias, seguindo estrada abaixo, rumo a outro lugar afeiçoado, talvez a «estância termal» da Meia-Arraia.

O Isidro, por alcunha o «Graxa», se bem que destrambelhado espiritualmente, conhecia todos os factos ocorridos na área das suas travessias. Conhecia compras e vendas. Conhecia arrendamentos e despedimentos. Conhecia namorados e noivados. Conhecia desmandos e contrabandos. Conhecia romântismos e amantismos. Conhecia muita coisa... mas de tudo guardava segredo absoluto, pois assim o impunham respeitáveis conveniências de certa ordem. Numa tarde de verão, estando eu a passar uns dias no campo, recebi quase ao pôr-do-sol a sua amável visita, repleta de cumprimentos e pedidos de desculpa por não ter aparecido mais cedo. Travámos conversa. Fimada a operação das engraxadelas, decidi pedir-lhe uma entrevista sobre determinada cena que constava ter-se dado não muito longe, algo escandalosa, da qual — dizia-se — ele estava ao facto.

Pergunta para a direita, pergunta para a esquerda, palavra puxa palavra, não fui capaz de arrancar do meu entrevistado uma resposta concreta, pois fugia da conversa como a galinha foge da capoeira. Dissimulava. Olhando, contemplando em volta, dizia que a horta era um *mimo*, bonitas laranjeiras, bonitas roseiras, etc., etc. Mais perguntas, mas nada conseguia apurar. Não desembuchava. A despedida, sorridente e agradecido, disparou-me á queima-roupa a derradeira evasiva: «Quem quer notícias compra o jornal». A minha curiosidade resvalou por água abaixo. Tomou o seu caminho, gesticulando e assobiando. A pouca distância, deu de cara com o vizinho Batata, que lhe perguntou em tom humorístico se a cabra estava boa de saúde. A resposta foi amarga, ficando mal disposto com a piada. Não fiquei sabendo do que se tratava, mas, depois, alguém me contou que o pior para ele era dizer-lhe que dormia com uma cabra e a beijava. Reputava esse gracejo como falta de respeito, que não admitia nem do seu maior amigo. Quando o chateavam com ditos e reditos, retorquia com este estribilho: «Vocês têm uma grande velharia de alta sabedoria».

O Isidro morreu há poucos anos. Todos que bem o tratavam, iluminados por um sentimento puramente cristão, ainda vivos, nunca mais tornaram a ver o seu «Graxa» calcorrear a caminho de Santo Estêvão, Livramento e Santa Luzia, levando a bordo a mesma caixa do ofício e dando os bons-dias a toda a gente que encontrava, sempre bem humorado desde que não o trilhasses no seu pacífico andamento. Desapareceu. Outros «graxas» terão aparecido melhor confortados, bem calçados e engravatados, artistas exímios na arte de dar bri-

lho, dispondo de uma pomada especial para ser aplicada de harmonia com os usos da «técnica» moderna. Mas caros no prego...

Este débil mental, simbolo da humildade popular, sofreu privações, passou fome e frio até que, na manhã frigidíssima de um dia de inverno, foi encontrado em estado de gelidez, hirtó e moribundo. Conduzido ao hospital, ali faleceu e ali tomou o carrinho pavoroso até ao Calvário. entre quatro tábuas pintadas de negro que a caridade entregou ao seu mirrado cadáver, para ir ocupar a morada eterna. A felicidade nunca o conheceu. Quase sempre descalço...

P. J.

## A Junta de freguesia da Luz ofereceu um almoço

(Continuação da 1.ª página)

gem ao presidente do município taviense, o sr. Sebastião Palmeira, apontou alguns problemas de interesse para a freguesia que deveriam ter imediata resolução.

Dentre eles salientou a construção de um novo edifício escolar, visto o existente não oferecer condições salutaras, nem pedagógicas; a instalação duma sentina pública na aldeia e as canalizações de água potável aos domicílios e rede de esgotos.

Também teve palavras amigas para o nosso jornal, o que agradecemos.

Falaram também os srs. professor José Joaquim Gonçalves e eng. António Rodrigues Pinelo e a encerrar o sr. dr. Jorge Correia.

Todos os oradores brindaram pelos futuros progressos a que a importante freguesia tem jus, tendo o dr. Jorge Correia prometido considerar os pedidos de melhoramentos formulados pela freguesia da Luz.

## Festas no Parque

(Continuação da 1.ª página)

são Municipal de Turismo voltou a relembrar os folguedos passados embora despido daquelas flores que ornavam os seus canteiros e lhe davam um aspecto mais romântico.

Não sabemos porque motivo deixaram secar as flores dos canteiros tanto mais que, escola e flores, não deverão ser incompatíveis e muito menos se nos lembrarmos que ela é pseudo-agrícola.

Outros tempos virão, temos fé, em que tudo voltará a ocupar o seu verdadeiro lugar e as flores tornarão a florescer como outrora para que a gente deixe de relembrar essa canção com que António Mourão esta noite nos deliciará — «Oh! Tempo, volta pra trás».

## Comissão da União Nacional

(Continuação da 1.ª página)

António Vieira de Sousa, dr. Joaquim da Costa Carvalho, dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba e capitão Rafael Pedro Pereira.

A nova Comissão Distrital de Faro da União Nacional, que foi empossada em Lisboa, no passado dia 28 do corrente e que é formada por alguns elementos da velha guarda nacionalista, desejamos muitas prosperidades no seu mandato.

No acto da posse discursaram o vice-presidente da Comissão cessante sr. eng. Custódio Rosado Pereira, o sr. dr. Aires de Lemos Favares, novo presidente e o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva.

## No vai-vem da Vida QUEM SE DESLOCA FAZ TURISMO

(Continuação da 1.ª página)

vem, por um lado, e a si próprios na recolha de elementos vivos das condições do labor humano das populações de centros de vida diversa daquela que conhecem durante os seus estudos.

No intercâmbio que assim se estabelece, algo de proveitoso tem de ficar enraizado, para além da camaradagem, factor de não menos importância nestes jovens, que lado a lado contribuindo para um mesmo fim, recolhem, certamente, a certeza de que o homem em sociedade pode lançar-se nas melhores realizações com vista ao bem comum.

Quem se desloca para aqui e para ali, livre de preconceitos e de peias, faz turismo, o mais são, o mais perfeito, que é aquele por que recebe directamente a influência do que vê e do mundo diverso em que vai passando, desde que tenha o poder de receptividade sem preconcebidas ideias.

A mentalização é um factor importante, e o turista que só aspira a comodidade de toda a ordem, sem querer sujeitar-se ás contrariedades que surgem no diverso viver de cada região, não é um turista, mas um crítico severo para tudo o que não lhe corra de feição.

E' preciso ver que uma grande parte dos rapazes que fazem turismo com o sentido de se documentarem e esclarecerem, preferem andar de mochila ás costas a ir para um Hotel. Preferem fazer as caminhadas, a pé ou de boleia, a utilizarem os autocarros ou combóio, a não ser no indispensável, e muitos deles teriam possibilidades de usar essa comodidade.

O certo é que as regiões lucram mais com o turista curioso, que com o milionário, que apenas quer ver coisas diferentes, sem abdicar de todo o comodismo que a sua condição na vida lhes permite.

Da mesma forma que as crianças desejam conhecer como são feitos os brinquedos, assim o jovem que visita uma região, procura conhecer todo o interior do modo de ser e de vida da gente com que está privando.

Daí nasce que todos têm curiosidade em saber como se pesca, como se caça, como se faz desporto, como se come, e qual é o nível de vida e de cultura.

E não é raro descobrir um interessado numa paisagem, campestre ou marinha, num jumento ou num carro típico, num traje, ou numa dança, que as máquinas fotográficas ou de filmar recolhem com grande interesse.

Ainda há dias vimos uns cântaros de barro que iriam de avião para paragens distantes.

Para nós, os cântaros só têm o valor funcional, até porque na sua fragilidade de barro, a quebra produz a natural renovação, sem que lhe dermos apreço pela conservação, ou pelo valor decorativo.

A. J. do Patrocínio

## Festa em Cabanas

(Continuação da 1.ª página)

As 20 horas — Abertura da quermesse;

As 20,30 — Queima de foguetões de artifício;

As 21,30 — Leilão de Ramos oferecidos;

As 22,30 — Queima de deslumbrantes fogos de artifício, na ria;

As 23 — 1.ª parte das variedades, na qual colaboram a consagrada fadista Teresa Farga, recentemente chegada do Brasil e da Rodésia, Toni de Almeida e o seu violão e para encerrar a 1.ª parte da interessante festa cantará, a pedido, Milinha Carneiro, a jovem fadista de 6 anos de idade;

A 1,30 — 2.ª parte das variedades. As entradas no recinto são grátis.

# TAVIRA

## E AS IMPRESSÕES DOS SEUS VISITANTES TRADUZIDAS POÉTICAMENTE

É sabido que Tavira tem inspirado poemas de requintada arte e beleza a alguns poetas daqui naturais. É o caso, para só citar dois dos mais destacados, de Emiliano da Costa e Isidoro Pires.

Certamente que poetas de outras naturalidades já se terão também inspirado em motivos desta terra para composições poéticas, mas estas são pouco conhecidas ou não chegam mesmo à luz da publicidade.

Daí o facto de ter ficado agradável e surpreendido quando, ao despedir-me de uma senhora amiga, por eu vir passar férias a Tavira, ela me disse que guardava inolvidáveis recordações de umas férias há anos aqui passadas e que procurara traduzir em versos o que mais a encantou. Pedi-

-lhe, então, copia desses versos, com a intenção de os trazer para o «Povo Algarvio».

A autora é alentejana, esteve durante alguns anos em Angola e reside há muito tempo em Lisboa. Tem visitado vários países da Europa e assina com pseudónimo.

Se os seus versos não têm uma construção poética perfeita ou sequer de muito valor, os sentimentos de enlevo e de gratidão que com sinceridade exprimem dão-lhes, a meu ver, jus à nossa simpatia e apreço.

De «A Ilha Deserta» transcrevo as três quadras finais:

*Esta Ilha é benfazeja,  
Acolhe quem a procura,  
E abençoada seja  
Porque desperta ternura.*

*Ternura pelo seu mar,  
Que confina com o céu,  
P'los pinheiros e bom ar  
E todo o encanto seu.*

*Recordarei, pela certa,  
Estes dias cheios de Luz,  
Passados nesta «Deserta»  
Por benesses de Jesus.*

De «Ao Pátio Andaluz» (recanto de uma casa onde esteve hospedada) extraio as duas últimas quadras:

*Ambiente amigo, tão acolhedor,  
Onde meus serões passei com prazer,  
Que recordarei e darei louvor  
Quando bem distante o não puder ver*

*Rec'nto aprazível, já sinto saudade,  
Do convívio amigo e pátio andaluz,  
Do belo campo, praia e cidade,  
Sentimento vivo que a alma traduz.*

De «A Quinta do Marco» recolho as três quadras finais (já que a transcrição completa alongaria demasiado esta coluna):

*Do alto terraço vê-se mar e campo,  
A beleza ardente do sol e da serra,  
Bela sinfonia que traduz encanto  
Dada pela brisa que embriaga a terra.*

*Tarde tão serena, cálida, cheirosa,  
Que nos enebria e nos faz sentir  
Desejos de vida mais harmoniosa,  
No toque do sino que se faz ouvir.*

Na «Quinta do Marco» tudo nos encanta,  
Com seus moradores que são, na verdade,  
Um modelo vivo que mais a levanta,  
Dando belo exemplo de FRATER-  
(NIDADE).

E, para concluir a apresentação, aqui fica uma poesia completa que a beleza do Carapeto (situado na freguesia da Conceição) inspirou:

### AO CARAPETO

*Adoro a solidão do belo campo,  
A liberdade doida dos caminhos,  
Adoro tudo o que nos dá encanto,  
E mesmo os montes quando estão  
(sózinhos).*

*Adoro o verde da folha da hera,  
A luz do sol ardente a cintilar,  
Adoro assim o verão e primavera  
E tudo quanto fazem desportar.*

*Adoro ouvir a música da terra  
Numa tarde intensa de calor;  
Adoro as flores simples lá da serra,  
E tudo quanto é obra do Senhor.  
Adoro visitar o monte branco,  
Do Carapeto, fonte de amizades,  
Onde o silêncio paira, calmo e santo,  
E faz vibrar dentro de mim saudades.*

*Adoro ouvir o assobiar do vento  
E o constante marulhar do mar,  
Quando ele ondula, bravo e violento,  
E tudo quanto é vida a palpitar.  
Adoro a luz, o sol, a água, a terra;  
Adoro tudo quanto está criado;  
Adoro o que a Natureza encerra,  
Dádivas belas de um Ente Sagrado.*

Tavira, Agosto de 1945

Maria Patrick

Tavira, Agosto de 1968

G. O. G.

## Arrenda-se

Uma horta no sítio da Amaro-Gonçalves, com abundância de água e diversas dependências.

A horta pertence a Quintino António Ramos Entrudo e trata sua esposa Maria Luciana Correia, Rua dos Mouros, 16 TAVIRA.

## VENDE-SE

Mobília de escritório com cofre monobloco.

Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 — TAVIRA.

# OBRIGADO TAVIRA

**T**UDO começara numa manhã bela de sol a qual testemunhara a presença da natureza que mais uma vez se associava a tão grande acontecimento desportivo.

Durante algumas horas tivemos a possibilidade de recordar aquilo que durante dias tão apressadamente ansiávamos que, era a caravana da Volta.

O colorido da nossa província tornou-se mais vibrante quando a mesma coberta de pó e húmida de suor nos saudou.

A meu lado, alguém que sofre com a modalidade, juntou ao riso de satisfação uma lagrima que rolou ao longo de sua face e fez alto ao encontrar como obstáculo a estrada onde os grandes acabavam de passar.

A monotonia da cidade desaparecera por completo e então a mesma foi palco de uma das maiores manifestações desportivas já mais realizadas em prol do ciclismo da província.

Tentei confundir-me com o grande público que acorrera de quase toda a província do Algarve, mas não me foi possível porque tinha uma dívida para com o homem que a meu lado traduzira o riso em choro.

Talvez este seja o estímulo que falta às gentes sotaventinas do Algarve para acreditarem no possível progresso do ciclismo na mais bela província de Portugal.

Todavia é lamentável que só possamos recordá-lo quando de verdade se vive a citada modalidade.

Caso contrário acabaríamos por juntar o nosso querer a dos briosos e humildes rapazes do Ginásio que tão orgulhosamente ostentam nas suas camisolas o nome de uma colectividade tão esquecida e que tanto têm feito pela causa do ciclismo.

Algarvios, mais propriamente tavienses, vamos todos lutar cada qual na missão que lhe for destinada, para que possamos tornar grande uma modalidade que parece estar destinada a desaparecer do nível Nacional na mais bela província situada ao Sul de Portugal.

Dentro do plano atrás sublinhado, o comércio desta antiga mas sempre desejada cidade, também terá uma palavra a dizer.

Fechando o dossier da Volta, resta a consolação do dever cumprido e recordar uma frase radiofundida por um locutor da E. N. «em Tavira aconteceu a Volta» e nós diremos, em Tavira haverá sempre ciclismo.

Manuel J. Neto Gomes  
Furriel Miliciano - C.I.S.M.I. - Tavira

## PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 117 a 121 com 12 divisões no 1.º andar e 8 divisões no r/c, garagem e quintal.

Informa Rua Jacques Pessoa, n.º 16 — Tavira.

## VENDE-SE

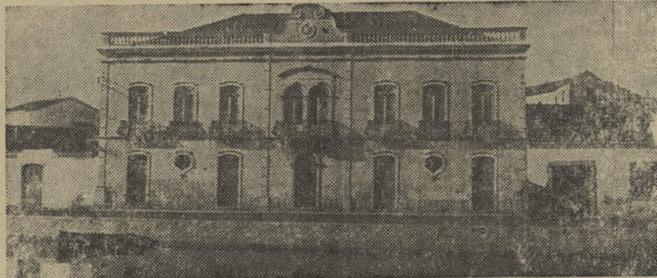
Prédio acabado de construir, arquitectura MODERNA bons materiais, optimo acabamento, na Rua Alvares Botelho — TAVIRA.

Trata o próprio, Damião Cândido Andrade.

## Externato de Santa Maria

ALVARÁ N.º 822

### SEXO FEMININO



ENSINOS  
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA  
E LICEAL (1.º E 2.º CICLOS)

Aceitam-se matrículas todos os dias úteis de 2 a 13 de Setembro; a partir desta data ficam sujeitos a multa

## Cartório Notarial de Tavira

**Certifico narrativamente, e para efeitos de publicação** que por escritura lavrada em 22 de Agosto de 1968, de fls. 42 v. a 45 v. do livro B-37, de «Escrituras Diversas», deste cartório, foi declarado por José Flaviano Correia e mulher Alexandrina Bento Palermo Correia, residentes no sítio do Brejo, freguesia da Luz deste concelho, que, com exclusão de outrem, lhes pertence um prédio urbano, situado na Rua dos Machados, freguesia de Santiago, nesta cidade, com os n.ºs 28, 30 e 32 de policia, que consta de rés-do-chão com vários compartimentos e quintal, a confrontar do norte Valentim José Viegas, sul Joaquim Mendes, nascente dita Rua e poente Valentim José Viegas, e inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido no art.º 176, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Tavira e tendo o rendimento colectável de 1.080\$00, de onde resulta o valor matricial de 21.600\$00.

Que o prédio foi adquirido por herança dos pais do justificante marido, José Francisco Correia e sua mulher Antónia da Conceição, residentes que foram na freguesia de Santiago, deste concelho, e onde faleceram, respectivamente em 14 de Março de 1919 e 7 de Março de 1931, e na partilha amigável, não reduzida a escritura pública, que no referido mês de Março de 1931 fizeram com os demais interessados na herança.

Que pela falta do título de partilha não têm eles justificantes possibilidade de comprovar pelos meios normais a aquisição do dito prédio.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 29 de Agosto de 1968

A Ajudante,  
Maria Elete Teófilo Lopes  
Dias Nobre

## PRECISAM-SE

Serralheiros Civis  
Oficiais e meio-oficiais

Trata Artur Carranquilha,  
Telefone, 282 — Tavira.

## CASEIRO

Precisa-se para propriedade situada na Asseca, com óptimas condições.

Tratar com António Correia Martins — Luz de Tavira.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS  
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ  
TELEF. 193

## NECROLOGIA

Antonio Ascenso

Com 97 anos de idade, faleceu há dias em Faro, o sr. António Ascenso, professor do ensino primário, aposentado, natural de Andieus, concelho do Sardoal, há muitos anos radicado no Algarve. Foi um dos mais dedicados servidores dos Cursos de Educação de Adultos e fora agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem de Instrução Pública.

Era pai dos nossos prezados amigos srs. Dr. José Ascenso, Reitor do Liceu de Faro e Dr. Felisberto Ascenso da Silva Metelo, Reitor do Liceu de Portimão, sogro das srs. D. Euridice Ramos Ascenso e D. Leonor Belchior Metelo e avô das srs. D.ª D. Maria Euridice Ramos Ascenso e D. Maria Eduarda Belchior Metelo, da menina Maria Helena Ramos Ascenso, estudante universitária e dos srs. Eng. Augusto José Ramos Ascenso e José Belchior Ascenso Metelo, aluno do Instituto Superior Técnico. O funeral que se realizou na igreja de S. Francisco, após missa de corpo presente, para o cemitério de Faro, foi uma grande manifestação de pesar.

Silvério de Mendonça Costa Lindo

No dia 19 do passado mês de Julho, faleceu no Hospital de Faro, o sr. Silvério de Mendonça Costa Lindo, de 45 anos de idade, proprietário e empregado no Hotel Eva, residente em Moncarapacho, casado com a sr.ª D. Maria José Valente Lindo, pai da sr.ª D. Ana Maria Valente Lindo, filho do nosso amigo e assinante sr. António de Mendonça Lindo e da sr.ª D. Gertrudes de Mendonça Costa Lindo, proprietários e residentes na Luz de Tavira, irmão da sr.ª D. Maria Amélia Lindo Guerreiro e cunhado do sr. João Gilberto Guerreiro, gerente técnico da Fiaal.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas pêsames.

## PROPRIEDADE

Vende-se, de sequeiro, no sítio da Gomeira, na Conceição de Tavira, com 7 hectares, com os quatro ramos.

Enviar propostas em carta fechada, para esta Redacção até ao dia 15 de Setembro, reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessem.

## Notícias Pessoais

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhos foi passear a Espanha, o sr. eng.º Silvicultor Júlio Eduardo Barreiros dos Reis

— Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade no gozo de férias, o sr. dr. José Carlos Gutierrez, distinto advogado na capital.

— Com sua família encontra-se passando as férias na Luz de Tavira, o no-so prezado amigo e assinante sr. Francisco Rogério da Silva Neto, proprietário, residente em Lisboa.

No gozo de férias encontra-se em Tavira com sua família, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Eleutério Carmo de Jesus, funcionário judicial em Torres Vedras.

— Com seu esposo e filha, esteve nesta cidade no gozo das suas habituais férias, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Firmina Viegas Raimundo, residente em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade, com sua família o nosso prezado amigo e assinante em Almada, sr. Jorge Lopes Chagas 1.º oficial da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

— Com sua família encontra-se em Tavira, o nosso velho amigo e colaborador sr. Liberto Conceição, residente em Lisboa.

— No gozo de férias vimos nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Hernani Pires Fernandes, escrivão de Direito, em Lisboa.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família a sr.ª D. Isabel Guimarães, nossa prezada conterrânea e assinante em Lisboa.

— Com sua filha Maria Catarina, distinta aluna da Escola de Belas Artes, encontra-se nesta cidade de visita a seus familiares, a nossa conterrânea e assinante em Lisboa, sr.ª D. Maria Julieta Baptista da Cruz Soares Mantas, que se encontra felizmente já em franca convalescença de uma melindrosa intervenção cirúrgica a que foi submetida há meses.

— Com sua esposa e filha encontra-se no gozo de férias, na Luz de Tavira, o sr. tenente Francisco Paula, nosso prezado assinante.

— Com sua esposa e filhos tem passado o mês de Agosto em Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. Manuel Sabino Costa Trinda-de, distinto médico, em Lisboa.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo das suas habituais férias, o nosso conterrâneo e amigo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto componente da orquestra ligeira da Emissora Nacional.

— Com sua esposa e filhos tem estado a passar em Tavira as suas férias o sr. dr. José Antunes, presidente da Câmara da Serã e Director do colégio daquela localidade.

— Com sua irmã sr.ª D. Aida Palma Raposo, tem estado a passar as férias em Tavira, o nosso prezado amigo sr. eng.º geógrafo, Aires Natal Palma Raposo.

— Com sua esposa e filhos encontra-se em Tavira, o nosso prezado assinante e grande admirador da cidade, sr. Belmiro Gonçalves Mourato Marques, funcionário público, residente na Covilhã.

— Com sua esposa sr.ª D. Maria Ivete Fernandes Viegas Paulo, tem estado passando as férias em St.º Estêvão, o sr. Domingos Ribeiro Paulo e o nosso prezado assinante sr. Rui Vitor Viegas e sua esposa sr.ª D. Aldina Fernandes Viegas.

— Em casa de seus avós, tem estado em Tavira passando as férias o sr. Carlos da Costa Picoito, distinto aluno da Faculdade de Direito.

## TOTOBOLA

1.ª jornada — 8/9/68

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Benfica — Belenenses	. 1
2 Académica — Setúbal	. 1
3 C.U.F. — Sanjoanense	. 1
4 Guimarães — Leixões	. 1
5 U. Tomar — Atlético	. 1
6 Espinho — Covilhã	. x
7 Leça — Acd. de Viseu	. 2
8 Valecambrense — B. Mar	. x
9 Gouveia — Salgueiros	. 2
10 Boavista — Torres Novas	. 1
11 Seixal — Barreirense	. 2
12 Sesimbra — Lusitano	. 1
13 Leões — Oriental	. 1

V. P.

## Arrenda-se

A Horta do Carmo, em Tavira, de Dona Irene Arez Rolo. Trata o advogado - notário, de Tavira, Dr. Simão José.

## ARRENDAMENTO

Terra de sequeiro e regadio com pomar e terreno aproximado a 40 alqueiros de semente. Dá-se de meias ou arrendamento, com casa de habitação e dependências.

Tratar com Manuel José Lourenço, conhecido por Manuel da Cristóvão — Arroio Luz de Tavira.

## Exercício de Fogos Reais

Informa-nos o C.I.S.M.I. de que nos dias 3, 4 e 5 de Setembro, com início às 8 e fim às 16 horas, haverá exercícios de fogos reais, na região marítimo-costeira de Cacela.

A região interdita é a seguinte:  
A Leste — Linha paralela à Ribeira do Junco; a Sul — Zona da Ilha entre a Armação da Abóbora e uma linha paralela à costa no sentido W que dista da armação 4 Kms.; a Oeste — Por uma linha que une a Torrinhã — Morgado e Barroca; a Norte — Estrada Nacional - Tavira - Vila Real de Santo António, entre Torrinhã e a Quinta de Cima.

Não deve ser tocado qualquer engenho que venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos é comunicado ao C.I.S.M.I.

## ALUGA-SE

Apartamento em Monte Gordo.

— Moradia em Tavira.

Resposta para a Avenida de Roma, 70-3.º-F.-Dto. — LISBOA.



## Luís José Arnedo

A viúva e família, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

## Declaração

Henrique Gonçalves Natálio, de 46 anos de idade, pedreiro, natural de Vila Nova de Cacela, casado com Maria Lucília Mendonça, declara que não se responsabiliza por dívidas ou actos praticados por sua esposa ou filhas, tendo estas abandonado o lar.

Vila Real de St.º António, 29 de Agosto de 1968

Henrique Gonçalves Natálio  
(Segue o reconhecimento)

## PRÉDIO

Vende-se com cinco divisões e quintal na Travessa das Figueiras n.º 6.

Tratar na Rua da Oliveira, n.º 23 — TAVIRA.

## Propriedade

Vende-se no sítio do Beco, freguesia de Cacela, denominada «Cordovil», com a área aproximada de 40 hectares, tem pomar de citrinos, duas noras e dois tanques, o sequeiro com oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras.

Recebe propostas em carta fechada, José Aníbal Palma e Silva, — Praça Dr. Padinha, 10 — TAVIRA.

## Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ºs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

ESTE SEMANÁRIO  
É TRANSPORTADO  
PARA TODO O PAÍS  
NOS COMBOIOS DA



Anuncia neste Jornal

2.º RALLY INTERNACIONAL DO GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DA TAP

Confirmado o extraordinário interesse que o 2.º Rally internacional TAP vem encontrando em toda a Europa...

Também da Dinamarca foi enviada a inscrição de Neozonis, um dos mais famosos pilotos escandinavos...

Entretanto, nas províncias ultramarinas, gera-se um movimento de grande interesse em relação à competição...

O Real Automóvel Clube de Espanha acaba de informar a organização de que levará a efeito, no próximo dia 8 de Setembro...

Numa demonstração do interesse que a prova vem merecendo além-fronteiras...

No caso especial da Inglaterra, chegarão ao Porto, no dia 20 de Setembro, representantes de várias revistas inglesas...



SOLICITOU-SE ao sr. prof. arquitecto Frederico George, o projecto de arranjo urbanístico com fins turísticos do Forte do Rato e imediações...

SOLICITOU-SE directamente a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas a autorização e participação urgente para o arranjo das Ruas 1.ª de Dezembro, Terreiro do Garção e Poeta Isidoro Pires, em Tavira.

FOI concedida a participação de 200 contos para a reparação do C.M. 1342 - 2.ª fase (caminho de Bernardinheiro).

FOI concedido a participação de 300 contos para a reparação da E.M. 514 (de Santo Estêvão a Estiramantens) - 1.ª fase.

CONCURSO das praias (construções na areia) - Encontram-se expostos na Comissão Municipal de Turismo os prémios do concurso de construções na areia na Praia de Tavira...

GAZETILHA O "Fona" e o "Trafalha" Resposta à Letra

Parece que temos bulha! Plas teorias traçadas Onde a gente não se atulha, Vemos que o "Fona" e o "Trafalha" São duas almas penadas...

E voltam cá, concerteza, Sòmente pra seu regalo, E virão de vela acesa Por chamamento e com reza Em mesa de pé-de-golo.

Eu não sou espiritista Mas entendo que, por bem, Não devo perder a pista Que segue um paraquedista Na descida do Além...

Alma que o corpo abandona Na hora do passamento, Não é qualquer maratona Entre um "Trafalha" e um "Fona" A um médium chamamento.

Lá que a alma é imortal Pra mim não é novidade; Vê-la voltar ao normal, Em tamanho natural, Aguçá a curiosidade

Confesso que sou descrente Dessa tal reviravolta, A coisa é mais transcendente, Não basta um médio-vidente, Porque alma que vai, não volta.

Só no juízo final, Lei que o homem não desfaz, Não por motivo banal Ou transe artificial, - Deixem as almas em paz.

Zé da Rua



Table with 2 columns: Institution and Phone Number. Includes Hospital e Maternidade, Bombeiros, Polícia, etc.

Vida Religiosa Horário das missas dominicais: Às 8 horas - N. Sr.ª da Ajuda. Às 9,30 horas - Santa Luzia. Às 11 horas - Santa Maria do Castelo. Às 19 horas - São Francisco.

CINE-TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana: Hoje - Missão em Teorão (Policial) com Stewart Granger e Os 4 Agentes Secretos (Drama Policial) com Lino Ventura... Domingo - A Irmã Sorriso (Comédia) com Debbie Reynolds e Hercules contra Sansão (Aventuras) com Kirk Morris...

Farmácia de serviço - Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

Incêndio na Praia da Rocha

No passado domingo, na Praia da Rocha, quando se queimava o fogo de artifício para encerramento das festas de Santa Catarina, um foguete de lágrimas caiu sobre o telhado do restaurante típico "Conel", que ardeu completamente.

Pequenos Aparentamentos RIQUEZA

Têm os jornais bimbado a notícia das festas dos multimilionários ali para os lados de Sintra. Importam em muitos milhares de contos que sempre têm utilidade na parte que dão trabalho a muitos operários...

AGRADECIMENTOS

Vai o eléctrico atochado. (Estes simpáticos paquidermes que arrastam a sua paralisia pelas ruas da cidade têm esta vantagem: é que depois de cheios ainda levam outro tanto). Ouve-se o sinal para parar e vê-se uma velhinha, muito encarquilhada, a furar por entre a amálgama que se comprime no corredor...

CIGANOS

Os ciganos já todos sabemos como são - párias que preferem todas as misérias à ligação com o trabalho. No episódio que vamos contar queremos principalmente salientar o perigo que há em deixar crianças de conta de uma casa. Mas contemos: o menino ficou só em casa e juntou-se-lhe um amigo.

Estavam entretidos a brincar quando ouviram a campainha da porta. Apressado o menino acudiu ao toque. Deparou-se-lhe um cigano que lhe perguntou se os pais estavam em casa. Que não; tinham saído a comprar. «E que eu vinha, alegou o homem, buscar o rádio para conserto».

Estava em casa de qualquer desculpa e, como visse a panela ao lume, entrou, avançou, levantou a tampa da panela e mirou para o que estava dentro. Se não percebesse adultos em casa o que teria acontecido?

ERUDIÇÃO

O senhor P. J. nas interessantes evocações que neste jornal tem feito de figuras pitorescas que conheceu fala-nos em «O Ti-Zé» na desavença que existia entre este e o professor com o prior da freguesia. No alvorecer da nossa mocidade ainda conhecemos um professor que se nos afigura ser este. Homem reforçado, bem comido e bem bebido, apareceu-lhe um dia na sua escola um senhor inspector que acabava de fazer uma viagem por alguns países da Europa e vinha besuntado de umas doutrinas para ele novas e que tratava de propagar e impingir conforme e onde podia.

MOÇO PEQUENO

Em começando com a brotoeja das recordações põe-se-nos a cabeça em ebulição. Sailemos agora para outro polo. Estávamos na vida militar quando estorrou uma greve nos caminhos de ferro. Era este um acontecimento então vulgar ficando as carruagens com os passageiros e mercadorias paradas em qualquer ponto por dias seguidos, sujeitos às necessidades e contratempos que daí advinham.

FESTAS E VIGÍLIAS DO ALGARVE

NESTA quadra do ano o Algarve está em festa com as suas tradicionais vigílias em honra dos seus santos padroeiros.

As romarias, que se realizam no Norte de Portugal, sempre foi costume, nesta região do Algarve, chamar-se vigílias, termo que nos últimos anos vem caindo em desuso para dar lugar ao pomposo nome de festas, que só em cidades ou vilas tinha aplicação.

GIÕES

A pitoresca aldeia serrana do concelho de Alcoutim, realiza no próximo dia 1 de Setembro, festejos em honra de Nossa Senhora da Assunção, precedidos de novena.

CACHOPO

Em honra do seu padroeiro - Santo Estêvão -, realizam-se em Cachopo, a também pitoresca aldeia serrana do concelho de Tavira, nos dias 7, 8 e 9 de Setembro, os seus já tradicionais festejos, cujo programa consta do seguinte:

- SABADO, dia 7 - Às 11 horas, Missa Rezada; Às 16 - Recolha de donativos para a festa; Às 19 - Transmissão de um programa de música variada; Às 21 - No adro da Igreja, Missa e fogos de artifício. DOMINGO, dia 8 - Às 6 horas, alvorada de foguetes e morteiros, com repiques festivos de sinos; Às 10 - Missa Rezada; Às 15 - Abertura da quermesse; Às 16,30 - Missa solenizada, acompanhada de cânticos pelo grupo Coral da Freguesia, e sermão; Às 18 - Venda da flor, por um grupo de meninas; Às 18,30 - Imponente procissão, com as imagens de Santo Estêvão, Nossa Senhora das Dores, S. Luís e S. Sebastião, com sermão ao ar livre, no adro da Igreja; Às 20 - Arraial com música e fogos de artifício. SEGUNDA-FEIRA, dia 9 - Às 9 horas, Missa rezada; Às 9,30 - Leilão de prendas e ofertas; Às 14 - Corrida de sacos e outras diversões. Durante a quadra festiva estarão engalanados e feéricamente iluminados o largo da Igreja e as ruas da povoação.

NOSSA SR.ª DA SAÚDE

Nos arredores de Tavira, no aprazível sítio de São Marcos, realiza-se a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde e S. Luís, no dia 8 de Setembro, com o programa seguinte:

- Às 7 horas - Alvorada de foguetes e morteiros, com repiques festivos de sinos e música transmitida por altifalantes; Às 15 - Venda da flor, abertura da quermesse e reportagem musical; Às 17,30 - Terço solene e Missa cantada; Às 18,30 - Imponente Procissão, que será acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira, havendo sermão ao recolher e queima de uma cascata de fogo de artifício. Durante a noite haverá arraial e quermesse, leilão de ofertas e queima de fogos de artifício. Da Comissão da festa fazem parte os srs. rev. prior de Tavira, António de Brito e Rogério Sebastião Fernandes.

VENDE-SE

Grande porção de terreno murado, dentro da área da cidade. Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 - TAVIRA.

tónio. Dormíamos nas carruagens e comíamos conforme calhava. Tínhamos então, se a memória nos é fiel, a graduação de cabo. Uma manhã acordámos e perguntámos a uma sentinela se tinha havido alguma novidade. O Governador tinha pedido à empresa da mina de São Domingos, técnicos que pudessem consertar as máquinas que estavam propositadamente desarranjadas. O soldado, a quem havíamos interrogado, esclareceu-nos: «De madrugada estiveram aqui uns engenheiros com o senhor administrador do concelho Vinha também com eles um moço pequeno. Não sei o que ele vinha cá fazer àquela hora. Soubemos depois que o moço pequeno era o Governador Civil de então. Alguns dos senhores ainda se lembra dele e da alcunha por que era conhecido pela sua pequena estatura? Trindade e Lima

BODAS DE OURO da Casa Poças Júnior

CONFORME já noticiamos, comemorou os seus 50 anos de existência a importante firma Poças Júnior, de Vila Nova de Gaia, exportadora dos afamados Vinhos do Porto. A efeméride foi brilhantemente assinalada tendo sido prestada homenagem ao seu fundador sr. Manuel Domingues Poças Júnior, que por tal motivo recebeu do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto a medalha de ouro, a terceira até hoje concedida por aquele organismo, por devidos méritos.

Também conforme já fizemos eco realizou-se após Missa de Acção de Graças, celebrada na igreja do Seminário Redentorista, em Gaia, um almoço de confraternização, no qual estiveram presentes todos os colaboradores. Do Algarve, deslocou-se propositadamente para assistir ao acto o sr. J. M. Cabrita Neto, como representante da firma Teófilo Fontainhas Neto, de S. B. de Messines e alguns dos mais dilectos empregados da sua Empresa.

Vendedores da casa, representantes de diversas entidades bancárias e os srs. eng.º Ferreira da Silva, do Instituto do Vinho do Porto; Armando Silva, presidente da Direcção do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto; eng.º Humberto Rodrigues, representante daquela firma em Macau, há 41 anos, etc.

Após o repasto, que serviu de pretexto para vários brindes, os convidados, visitaram as instalações daquela importante firma que foi iniciada por um homem e hoje é representada por uma família.

Para comemoração da data festiva lançou no mercado a nova marca de Vinho do Porto, que se intitula «Bodas de Ouro».

PATRONOS DAS NOVAS ESCOLAS PREPARATORIAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

DAS 118 escolas criadas no País, pela nova reforma publicada que criou o ciclo preparatório, as quais funcionam junto dos estabelecimentos existentes nas localidades, foram escolhidos para patronos das mesmas no Algarve, os seguintes nomes:

Em Faro - D. Afonso III; em Lagos, Júlio Dantas; em Loulé, Eng.º Duarte Pacheco; em Olhão, Professor Paulo Nogueira; em Portimão, D. Martinho Castelo Branco; em Silves, João de Deus; em Tavira, Professor Silva Carvalho e em Vila Real de St.º António, D. José I.

Receptáculos dos C. T. T. em todos os Prédios de PORTIMÃO

NOS termos do edital publicado no Diário do Governo de 8 do corrente, foi tornada obrigatória a instalação de receptáculos postais domiciliários em todos os prédios situados na área urbana da cidade de Portimão.

Foi fixado até 31 de Dezembro de 1969, o prazo para a sua instalação.

A maior reportagem sobre os Soldados de Angola publicada em Portugal

- esta semana na «Flama»

A «Flama» desta semana publica uma grande reportagem (24 páginas) sobre os soldados que lutam no norte de Angola. Durante um mês, dois repórteres daquele prestigioso órgão de informação percorreram os lugares fulcrais da luta para relatarem em palavras claras, para o público da Metrópole, o que verdadeiramente ali se passa.

Trata-se, pois, de um documento de maior alcance sobre esta guerra que já conta 7 anos.

Outros serviços jornalísticos, de grande interesse, na «Flama» desta semana: A invasão da Checoslováquia; XIII Acampamento Nacional do C. N. E.; Mário Coelho na primeira pessoa; Lenita Gentil: já me chamam a «Maria dos festivais»; Quem é o vencedor da Volta-68 em bicicleta. Não perca, pois, este número da «Flama», a melhor revista portuguesa de actualidades.

Vende-se

Propriedades rústicas denominadas «Mira-Flores» e «Fonte Salgada», ambas na freguesia de Santa Maria, do concelho de Tavira.

Trata o solicitador Cesário.